

Melancolia e modo de funcionamento dos melancólicos

Resumo

O texto aborda a melancolia como uma psicose e localiza os motivos para ponderá-la nessa posição subjetiva. São considerados pontos cruciais do modo de funcionamento desse tipo clínico de psicose, a dor de existir, a atuação peculiar do supereu, a autodepreciação e a culpabilidade que lhe são característicos e dizem de um modo específico de gozo que marca o corpo e o pensamento desses sujeitos. Freud, Lacan e autores contemporâneos, orientados por essa vertente teórica e prática, são os fios condutores da lógica tecida pelo texto e pelo caminho onde se encontra o ensinamento desses sujeitos sobre o supereu e uma culpabilidade típica, denunciando que a culpa não provém do pai.

Palavras-chave: melancolia; psicose; dor de existir; culpabilidade; budismo.